

DIARIO DE NOTICIAS
Lisboa

18. JAN. 1979

NÓSSA TERRA (A)
S. Miguel de Rio Torto

Jornal da Via Macrobiótica

Universidades - opinião
Univ. Algarve

RECORTE
I gal
SÍNTESE

208
**A Universidade
do Algarve**

A Assembleia da República foi unânime, ao aprovar a criação da Universidade do Algarve. Com a sede em Faro, outras localidades poderão ser contempladas por esta promoção cultural que não é senão um acto de tardia justiça.

Parece ser esta a oportunidade para se definir que o Algarve não é só uma extensão de praias e de mar azul. E que não pode ser apenas considerado como um íman de divisas e paraíso de estrangeiros sedentos de sol.

Consciente ou inconscientemente, o Algarve tem sido tratado como uma mulher bonita a quem se reconhece, somente, a vantagem de um palmo de cara e nada mais. Uns tantos quilómetros de areia, águas transparentes e mansas, hotéis de cinco estrelas e alguns campos de «golf» são a epiderme de uma realidade mais profunda em que há carências, aspirações e valores por aproveitar.

A atribuição de uma Universidade ao Algarve vem, num primeiro passo, corrigir uma certa imagem de superficialidade que se tem atribuído a uma província onde a preocupação cultural é um facto. Para obviar a essa contemplação epidérmica da sociedade algarvia e impedir, assim, que as areias da praia sejam os alicerces da futura Universidade, o engenheiro Nuno Abecasis advertiu já, na Assembleia da República, que é preferível esperar mais algum tempo a ter-se, de imediato, uma realidade sem estruturas.

Em matéria de tão grande profundidade e alcance, a imaginação deve dar lugar ao plano para que não aconteça que, mais uma vez, o lirismo substitua a realidade.

Pacheco de Andrade

UNIVERSIDADE
ÉVORA